



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA (24ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos cinco dias do mês de agosto do ano dois mil e dezanove realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Vigésima Quarta (24ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 02 de agosto de 2019. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Fábio de Jesus Mota (05) Geraldo Vicente Bertanha (06), Gérson Luiz Rossi Júnior (07), Jorge Setoguchi (08), Luís Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antônio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuário (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

106, da citada Resolução, convidou o Vereador Cristiano Gaioto para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "EXPEDIENTE", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as atas da Vigésima (20ª) Sessão Ordinária, realizada em 24 de junho de 2019, Vigésima Primeira (21ª) e Vigésima Segunda (22ª) Sessões Ordinárias, ambas realizadas em 1º de julho de 2019, e Vigésima Terceira (23ª) Sessão Ordinária, realizada em 15 de julho de 2019, as quais depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino e Luís Roberto Tavares, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Neste ponto, fez uso da palavra, *Questão de Ordem*, o Vereador Cristiano Gaioto, solicitando, ao Presidente da Câmara, que consultasse os nobres pares, solicitando, Votação em Bloco para os Requerimentos e Moções, o que foi submetido à votação, pelo presidente, e aprovado, por unanimidade dos vereadores. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 76, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 62/2019, datada de 01/07/2019, objeto do Ofício nº 62/2019, de igual data, “dispondo sobre áreas de uso comum do loteamento denominado Jardim Hélio Cruz, integração à categoria dos bens dominiais outorga de concessão administrativa de uso, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 2. Projeto de Lei nº 80, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 65/2019, datada de 23/07/2019, objeto do Ofício nº 65/2019, de igual data, “dispondo sobre concessão de direito real de uso de bem imóvel de propriedade do Município de Mogi Mirim, a título precário e gratuito, à Associação da Pessoa Com Deficiência de Mogi Mirim”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 3. Projeto de Lei nº 81, de 2019, de autoria do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 64/2019, datada de 25/07/2019, objeto do Ofício nº 64/2019, de igual data, “autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a alienar, mediante venda, por meio de processo licitatório, na modalidade concorrência pública, bem imóvel constante do patrimônio público municipal, localizado no Distrito Industrial José Marangoni e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 4. Projeto de Lei nº 77, de 2019, de autoria do Vereador Geraldo Vicente Bertanha, “dispondo sobre a obrigatoriedade do manejo e destinação adequados dos resíduos sólidos gerados, em eventos públicos, no âmbito de Mogi Mirim, para as associações e/ou cooperativas legalmente estabelecidas no município”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Projeto de Lei nº 79, de 2019, de autoria do Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, “declarando de utilidade pública a Associação Projeto Ressuscita-me”; (ao exame das Comissões Permanentes); 6. Projeto de Lei nº 82, de 2019, de autoria Vereador Luís Roberto Tavares, “dispondo sobre a declaração de nulidade do Inciso VI, do Artigo 97 do anexo “A” da Resolução 275 de 29, de janeiro de 2019 da Agência Reguladora ARES-PCJ, que homologou o Regulamento dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do SAAE de Mogi Mirim, no caso que especifica”; (ao exame das Comissões Permanentes); 7. Projeto de Lei nº 83, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 55/2019, datada de 11/06/2019, objeto do Ofício nº 55/2019, de igual data, “dispondo sobre incorporação ao perímetro urbano no Município de Mogi Mirim de área de terreno de propriedade da Empresa Triple A Construtora e Incorporadora Ltda. ME, e dá outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 8. Projeto de Lei nº 84, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 67/2019, datada de 31/07/2019, objeto do Ofício nº 67/2019,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de igual data, “autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a contratar operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, no âmbito do programa FINISA – Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento na Modalidade Apoio Financeiro destinado a aplicação em despesa de capital e a oferecer garantias, e dando outras providências (Até o valor de R\$ 13.793.000,00)”;

(ao exame das Comissões Permanentes); 9. Projeto de Lei nº 85, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 68/2019, datada de 31/07/2019, objeto do Ofício nº 68/2019, de igual data, “autorizando o Município de Mogi Mirim, pelo Poder Executivo, a contratar operação de crédito, junto à Caixa Econômica Federal, no âmbito do programa FINISA – Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento na Modalidade Apoio Financeiro, destinado a aplicação, em Despesa de Capital e a oferecer garantias, e dando outras providências (Até o valor de R\$ 12.300.000,00)”;

(ao exame das Comissões Permanentes); 10. Projeto de Lei nº 86, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 69/2019, datada de 02/08/2019, objeto do Ofício nº 69/2019, de igual data, “dispondo sobre revogação de dispositivo da Lei Municipal nº 3.236, de 27 de agosto de 1999”;

(ao exame das Comissões Permanentes); 11. Projeto de Resolução nº 04 de 2019, de autoria do Presidente da Câmara, Vereador Manoel E. Pereira da Cruz Palomino, “dispondo sobre a criação da Procuradoria da Mulher, no âmbito da Câmara Municipal de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, e dando outras providências”;

(ao exame das Comissões Permanentes). Ainda com os Ofícios nºs 62, 65, 64, 55, 67, 68, 69/2019, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fossem os Projetos de Lei nºs 76, 80, 81, 83, 84, 85, 86/2019 apreciados em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pela Casa – VOTAÇÃO EM BLOCO): Requerimento Nº 422/2019 - Assunto: Requer ao prefeito municipal junto à secretaria competente que preste informações detalhadas acerca do tempo de espera para atendimentos na UPA zona leste. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 423/2019 - Assunto: Requer ao prefeito municipal junto à secretaria competente que preste informações detalhadas acerca do tempo de espera para agendamento de consultas e exames nas UBS's (Unidades Básicas de Saúde) e no CEM (Centro de Especialidade Médica. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 424/2019 - Assunto: Reitero o requerimento de nº 477/2018 que solicita informações sobre concessão de isenções no sistema de estacionamento rotativo e pago – a zona azul – para idosos e pessoas com deficiência. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 425/2019 - Assunto: Requer ao senhor prefeito municipal, por meio do SAAE, informações sobre aplicação da tarifa de água residencial social, conforme resolução da ARES-PCJ nº 251. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 426/2019 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DA LEI MUNICIPAL Nº 5.731 – DE 13 DE NOVEMBRO DE 2015 QUE DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DO USO DE SOM, PORTÁTEIS OU INSTALADOS EM VEÍCULOS AUTOMOTORES ESTACIONADOS, NAS VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 427/2019 - Assunto: Requer ao Exmo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, que junto às Secretarias Competentes, estudos para reforma e reestruturação da quadra esportiva e área de lazer no Complexo do Campo do Mirante. Autoria: CRISTIANO GAIOTO, LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 428/2019 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, INFORMAÇÕES SE HÁ PROJETOS E/OU PREVISÃO PARA O RECAPEAMENTO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

DA RUA FERREIRA LIMA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SCOMPARIM. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 429/2019 - Assunto: REQUEIRO A REALIZAÇÃO DE SOLENIDADE PARA HOMENAGEAR FORMADOS DA FATEC ARTHUR DE AZEVEDO, EM HOMENAGEM PELO “DIA MUNICIPAL DO TECNÓLOGO”, A REALIZAR-SE EM 10 DE SETEMBRO DE 2019, COM INÍCIO ÀS 18:30. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 430/2019 - Assunto: : REQUEIRO INFORMAÇÕES SOBRE AS TAXAS COBRADAS PARA SEPULTAMENTO NO CEMITÉRIO MUNICIPAL. Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Requerimento Nº 432/2019 - Assunto: REITERA SOLICITAÇÃO FEITA ATRAVÉS DA INDICAÇÃO Nº 523 DE 2019, AO QUAL SOLICITEI PROVIDÊNCIAS PARA A LIMPEZA DA BOCA DE LOBO DA RUA RIO DE JANEIRO, BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 433/2019 - Assunto: REQUER AO EXECUTIVO MUNICIPAL CÓPIA NA INTEGRA DA ATA DA 8º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE REGULAÇÃO E CONTROLE SOCIAL, REALIZADA NO ULTIMO DIA 17 DE JULHO Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 435/2019 - Assunto: Solicito ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente, informação sobre os braços e luminárias, que foram depositadas no antigo DSM. Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Requerimento Nº 436/2019 - Assunto: REQUEIRO SEJA OFICIADO A SESAMM – SERVIÇOS DE SANEAMENTO DE MOGI MIRIM, PARA QUE PRESTE AS SEGUINTE INFORMAÇÕES. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 437/2019 - Assunto: REQUEIRO AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL INFORMAÇÕES A RESPEITO DE CRIAÇÃO DE UMA PROGRAMAÇÃO DE LAZER PARA AS CRIANÇAS EM PERÍODO DE FÉRIAS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ESCOLARES Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 438/2019 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, INFORMAÇÕES SE HÁ PROJETOS E/OU PREVISÃO DE MELHORIAS NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA AVENIDA JUSCELINO KUBITSCHKEK, NO TRECHO DE ACESSO E SAÍDA DA RODOVIA SP-340. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 439/2019 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTOS NO PSF DO GABRIELZINHO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS DE ATENDIMENTO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 440/2019 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, CÓPIA DO PROJETO ARQUITETÔNICO E ORÇAMENTO DAS OBRAS DE REFORMA DO PRÉDIO DO PSF GABRIELZINHO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 441/2019 - Assunto: CONVIDO O SR. JOÃO ROCHA DIRETOR DO INCS – INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, PARA QUE COMPAREÇA A SESSÃO ORDINÁRIA DESTA CASA DE LEIS NO DIA 26 DE AGOSTO DE 2019 (SEGUNDA-FEIRA) ÀS 18H30 PARA PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE A PARCERIA DO INCS COM A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI MIRIM. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 442/2019 - Assunto: REQUEIRO INFORMAÇÕES SOBRE AS TRATATIVAS QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR EM CUMPRIMENTO A LEI COMPLEMENTAR 308/2015 EM SEU ARTIGO 295. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 638/2019 - Assunto:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

SOLICITA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, PARA QUE DETERMINE ATRAVÉS DA SUA SECRETÁRIA COMPETENTE, A INSTALAÇÃO DE LIXEIRAS EM FRENTE A UPA, NA ZONA LESTE. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 639/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO REMARCAÇÃO DA FAIXA DE PEDESTRES NA RUA PROF. GASTÃO F. ALMADA, PRÓXIMO AO NUMERO 68. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação Nº 640/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO PODA DAS ÁRVORES LOCALIZADO DO PÁTIO DA ESCOLA PROF. NELSON NEVES DE SOUZA. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação Nº 641/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA CAIXA D'ÁGUA DO PAULISTA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM PAULISTA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 642/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, JUNTAMENTE COM A SECRETARIA COMPETENTE, LIMPEZA, PODA DAS ARVORES, ROÇAGEM DO MATO, REGULARIZAÇÃO DO PASSEIO PÚBLICO DA PRAÇA FRANCISCO ALVES, LOCALIZADA NO CENTRO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 643/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, JUNTAMENTE COM A SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO NA ESTRADA DO GABRIELZINHO (MMR-287) PRÓXIMO AO DISPOSITIVO DE RETORNO NO KM 149, DA RODOVIA SP-340. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 644/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, por intermédio da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

secretaria competente, para que seja feita manutenção nos brinquedos do parquinho que estão localizados no complexo Lavapés. Aatoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 645/2019 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL MELHORIAS PARA AS VALETAS NAS RUAS QUE ESTÃO RECEBENDO RECAPEAMENTO NA ZONA LESTE. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 646/2019 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente manutenção dos brinquedos localizados no Complexo Lavapés. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 647/2019 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente a poda de árvores na Praça do Jardim Cintra com urgência. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 648/2019 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, que através de sua Secretária competente, realize serviços e obras de “OPERAÇÃO TAPA BURACO”, na Rua José Antônio Filho - Jardim Nazareth diante de inúmeras reclamações feitas pelos munícipes moradores da região. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 649/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, REALIZE LIMPEZA NO BUEIRO LOCALIZADO NA RUA SARGENTO JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS, NO SEAC. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 650/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria Municipal de Educação e Diretoria Regional de Educação: providências para viabilizar a divulgação da lei Maria da Penha entre outras leis de combate à violência contra a mulher de forma a conscientizar alunos, professores e demais servidores das escolas municipais e estaduais. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 651/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente: providências para estudos com urgência visando



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

alteração do valor referente ao seguro de vida dos Guardas Civis Municipais, Bombeiros e Vigias. A autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 180/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DO SENHOR SEBASTIÃO MIGUEL DOS SANTOS, OCORRIDO NO DIA 08 DE JULHO DE 2019. A autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção Nº 191/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS À TODOS OS ENVOLVIDOS NO “PASSEIO TURÍSTICO DA REVOLUÇÃO DE 1932”, REALIZADO ANUALMENTE EM 9 DE JULHO E NESTE ANO, ESPECIALMENTE, INSERIDO NO CALENDÁRIO TURÍSTICO DO ESTADO. A autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Moção Nº 204/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM UM “MINUTO DE SILÊNCIO” PELO FALECIMENTO DA SENHORA ARMELINDA BRUNO SALLANI AOS 99 ANOS, OCORRIDO NO DIA 15 DE JULHO DE 2019 EM MOGI MIRIM, SEPULTADA NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE NOSSA CIDADE. A autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção Nº 207/2019 - Assunto: Moção de congratulações e aplausos ao jornal “A Comarca” pelo 105º aniversário de fundação, comemorado no último dia 05 de julho, prestando relevantes serviços na área do jornalismo e, sempre divulgando informações de interesse público. A autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Moção Nº 210/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS PELO 7º ANIVERSÁRIO DA IGREJA EVANGÉLICA SHEKINAH, PARABENIZANDO TODOS OS MEMBROS DESTA RENOMADA IGREJA, NA PESSOA DE SEU PASTOR PRESIDENTE DJALMA LUCIO CAMPOMIZZO. A autoria: MOACIR GENUARIO. Moção Nº 211/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PELO FALECIMENTO DO SENHOR JAIME DE OLIVEIRA, OCORRIDO DIA 31 DE JULHO DE 2019. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 212/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSÉ DA FONSECA ZEFERINO, OCORRIDO DIA 29 DE JULHO DE 2019. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA, FABIO DE JESUS MOTA. Moção N° 213/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR ANTONIO JOAQUIM CARNEIRO, OCORRIDO DIA 28 DE JULHO DE 2019. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 214/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA SENHORA DAVINA VARGAS OLIVEIRA, OCORRIDO DIA 25 DE JULHO DE 2019. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 215/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR APARECIDO DA SILVA, O “CIDO FOTÓGRAFO”, OCORRIDO DIA 25 DE JULHO DE 2019. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 216/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA SENHORA LECY DE ASSUMPCÃO BRANDÃO, OCORRIDO NA MADRUGADA DIA 26 DE JULHO DE 2019. SRA LECY ERA MÃE DA ARTISTA E DEPUTADA ESTADUAL LECI BRANDÃO. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 217/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS AO MEDALHISTA OLÍMPICO, O ATLETA VELOCISTA ANDRÉ DOMINGOS, OURO NAS OLIMPÍADAS DE SÍDNEY NA AUSTRÁLIA E BRONZE EM ATLANTA NOS ESTADOS UNIDOS. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção N° 218/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS À EATON PELO DESAFIO “FabricAÇÃO” QUE GERA OPORTUNIDADE PARA ESTUDANTES DA FATEC – FACULDADE DE TECNOLOGIA ARTHUR DE AZEVEDO DE MOGI MIRIM, ONDE OS VENCEDORES



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

CONCORRERÃO A VAGAS NO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE FÉRIAS DA EMPRESA. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 219/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS À ACIMM – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MOGI MIRIM PELA REALIZAÇÃO DO 1º CICLO TURISMO DE MOGI MIRIM, NO DIA 21 DE JULHO NO TEATRO DE ARENA. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 220/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DO SOLDADO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO, ALLAN DE SOUZA MELO, OCORRIDO NO DIA 29 DE JULHO DE 2019. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Moção Nº 221/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MOGI MIRIM E AO INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, PELA INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE DIAGNÓSTICOS E CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS, QUE OCORREU DIA 13 DE JULHO DE 2019. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Moção Nº 222/2019 - Assunto: MOÇÃO DE APOIO A PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DE Nº 02 DE 2018 (PEC 02/2018) QUE OBJETIVA INCLUIR O § 2º, NO ARTIGO 138 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, VISANDO QUE A DIFERENÇA DA REMUNERAÇÃO NO SALÁRIO PADRÃO ENTRE TODOS OS POSTOS E GRADUAÇÕES PARA O IMEDIATAMENTE SUPERIOR, NÃO SEJA SUPERIOR A 10% (DEZ POR CENTO). Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Moção Nº 223/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA SENHORA ODET BARBOSA GUIMARÃES BOTELHO DE 2019. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 224/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS AO CONDESP – CONSELHO DOS DETETIVES PARTICULARES DO ESTADO DE SÃO PAULO, PELOS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

20 ANOS DE HISTÓRIA E FUNDAÇÃO E RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS NA ÁREA DE REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL DOS AGENTES DE INVESTIGAÇÃO PRIVADA. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção Nº 225/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A SESAMM SERVIÇOS DE SANEAMENTO DE MOGI MIRIM PELA INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA USINA FOTOVOLTAICA DE GERAÇÃO DE ENERGIA PARA A OPERAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS (ETE) DO BRASIL Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção Nº 226/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR BENEDITO URBANO MORENO, OCORRIDO DIA 26 DE JULHO DE 2019. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 227/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR DAIRSON PEDRO DONEGÁ, OCORRIDO DIA 25 DE JULHO DE 2019. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 228/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSÉ FLORIANO ROSA, OCORRIDO DIA 19 DE JULHO DE 2019. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 229/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL (CDRS) PELO EVENTO “ENCONTRO REGIONAL DE PRODUTORES DE MILHO E SOJA, OCORRIDO NO DIA 18 DE JULHO DE 2019. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Moção Nº 230/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA DE MOGI MIRIM, SINDICATO RURAL DE MOGI MIRIM E PAROQUIA SANTA CRUZ PELA REALIZAÇÃO DAS FESTIVIDADES EM HOMENAGEM AO DIA DO AGRICULTOR. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Moção Nº 231/2019 - Assunto: Moção de Pesar pelo falecimento do Amigo Guarda Civil Municipal e Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais LUCIANO FERREIRA DE MELLO, ocorrido em 30 de julho de 2.019. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, datados de 23, 25, 26 e 30 de julho, 01 e 05 de agosto de 2019, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação nº 559/2019; Requerimento nº 271/2019; Indicação nº 624/2019; Requerimento nº 401/2019; Indicação nº 537/2019; Indicação nº 580/2019; Indicação nº 585/2019; Requerimento nº 366/2019; Indicação nº 354/2019; Indicação nº 298/2019; Indicação nº 600/2019; Indicação nº 612/2019; Indicação nº 613/2019; Indicação nº 614/2019; Indicação nº 615/2019; Requerimento nº 394/2019; Indicação nº 413/2019; Requerimento nº 332/2019; Requerimento nº 387/2019; Requerimento nº 228/2019; Indicação nº 577/2019; Requerimento nº 341/2019; Indicação nº 406/2019; Requerimento nº 395/2019; Requerimento nº 404/2019; Requerimento nº 367/2019; Requerimento nº 046/2019; Indicação nº 626/2019; Requerimento nº 339/2019; Indicação nº 632/2019; Requerimento nº 235/2019; Indicação nº 424/2019; Indicação nº 636/2019; Requerimento nº 157/2019; Requerimento nº 417/2019; Requerimento nº 254/2019; Requerimento nº 307/2019; Requerimento nº 309/2019; Requerimento nº 334/2019; Indicação nº 621/2019; Requerimento nº 368/2019; Requerimento nº 409/2019; Requerimento nº 258/2019; Requerimento nº 408/2019;



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Requerimento nº 418/2019; Indicação nº 625/2019; Requerimento nº 305/2019; Indicação nº 619/2019; Requerimento nº 396/2019; Requerimento nº 304/2018; Requerimento nº 374/2019; Requerimento nº 413/2019; Indicação nº 634/2019; Indicação nº 617/2019; Requerimento nº 145/2019; Requerimento nº 369/2019; Requerimento nº 310/2019; Requerimento nº 407/2019; Indicação nº 630/2019, desta Edilidade; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados); Ofício nº 00130/2019, datado de 21 de junho de 2019 do corrente, subscritos pelo Sr. Rodrigo Rodrigues dos Santos, Gerente da GLICO/DERES/AF do Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES, “comunicando a liberação de recursos financeiros para o Município de Mogi Mirim, no valor total de R\$ 244.400,00”; (arquite-se); Ofício nº 265/2019, datado de 17 de junho de 2019, subscritos por Davi Alcolumbre, Presidente do Senado Federal, “agradecendo a Moção nº 113/2019, em apoio à PEC nº 45/2019”; (arquite-se); Ofício nº 086/2019, datado de 02 de agosto de 2019, subscrito por Carlos Nelson Bueno, Prefeito Municipal e Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde “08 de abril” e outros, “sobre o funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas de Mogi Mirim”; (arquite-se); Ofício nº 016/2019, datado de 24 de julho de 2019, subscrito por Alcides Pereira, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, “em resposta ao Ofício 242/2019, solicitando a ATA 06/2016.”; (arquite-se); Circular, datada de 10 de julho de 2019, subscrito por Alcides Pereira, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, “apresentando parecer à Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2019 da Secretaria de Saúde de Mogi Mirim – São Paulo.”; (arquite-se); Ofício nº 194/2019/GR01F12/GR01/SFI-ANATEL, datado de 19 de julho de 2019, subscrito por Marcelo Augusto Scacabarozi, Gerente Regional no Estado de São Paulo, “referente ao Ofício CM/GP nº 232/2019 (Requerimento nº 391/2019), sobre o abaixo assinado dos moradores e produtores rurais, localizados as margens da Rodovia Wilson Finardi – SP 191,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

solicitando instalação de antena de telefonia móvel no Município de Mogi Mirim no Estado de São Paulo”;(arquivase). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Com a palavra, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior: “Boa noite, senhor presidente, membros da Mesa, senhoras vereadoras, senhores vereadores, munícipes e imprensa. Primeiramente minha saudação a todos os vereadores, pois iniciamos o segundo semestre deste ano legislativo de 2019 e desejo a todos um ótimo trabalho neste semestre, que sejamos os olhos e o coração da população, nas discussões, cobranças e deliberações dos projetos durante este semestre. Gostaria também de reforçar inicialmente, as três reuniões desta semana, amanhã, às 19 horas, reunião com os ciclistas, uma prévia, solicitada por eles, para a audiência de quinta-feira, em que discutiremos o plano de mobilidade, que está nesta Casa há mais de 1 mês, quero agradecer ao presidente por disponibilizá-lo no site da Câmara e o discutiremos na próxima quinta-feira, às 19 horas, é um projeto de lei importante, encaminhado pelo Executivo, tenho certeza que, tanto a contribuição da reunião de amanhã, quanto a contribuição da população que vier na audiência, nos dará um respaldo maior para votarmos o plano de mobilidade urbana. Quarta-feira haverá uma audiência pública sobre as queimadas, um assunto realizado no terceiro ano consecutivo, há muitos avanços, mas precisamos fomentar, ainda mais, a conscientização e educação do povo e cuidando para não ocorrer mais queimadas. Falando em projetos de leis, de importância, hoje há financiamentos encaminhados e extensão de perímetro urbano, vemos agora a pouco, eu nem sabia que esse projeto de lei viria, encaminhei hoje o requerimento para aprovação, discutindo e pedindo para que o prefeito preste informações sobre a revisão do plano diretor, porque ele quem dirimirá e norteará o crescimento da cidade, quando votamos leis específicas de áreas, desrespeitamos o que foi decidido no



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

último plano diretor, por conta disto é importante que se faça a revisão. A Lei nº 308/2015, a última hoje em vigor, com o plano diretor, constando em seu artigo final uma orientação, para que o Executivo faça a revisão de 2020, apresentei o requerimento para que o prefeito nos diga se a revisão do plano diretor está preparada, uma exigência da própria lei de 2015, tão debatida e falada na época de sua aprovação, questionada pelo Ministério Público, mas em meu ponto de vista, estava na hora de se fazer a revisão do plano. Espero que esse requerimento, feito hoje por mim, sirva e não deixe para o próximo ano, sendo ele o eleitoral, que estudemos um assunto tão importante como este do plano diretor. Quer fazer uma menção ao aprovado Requerimento nº 426/2019, uma Lei Municipal de nº 5.731/2015, de autoria do Vereador Jorge Setoguchi, abordando o assunto sobre a proibição do uso de som, portáteis ou instalados em veículos automotores estacionados, nas vias e logradouros públicos, é uma maneira de cobrar, Vereador Jorge, o cidadão me cobrou sobre a aplicação desta lei e a regulamentação dela, fiz esse requerimento e quero fazer menção à sua autoria desse projeto. Existem várias leis que pedem e disciplinam o sossego público e é preciso que busquemos aplicabilidade destas leis. Obrigado”. Com a palavra, Vereador Jorge Setoguchi: “Senhor presidente, membros da Mesa, vereadores, vereadoras, público presente, imprensa, internautas, boa noite a todos. Fiz um requerimento a respeito do acesso à Rodovia SP-340 pela Avenida Juscelino Kubitschek, a entrada e saída da avenida para a rodovia, nos quilômetros 164, estão muito precárias, por conta disto fiz o requerimento para melhorar o acesso para nossa cidade, trazendo mais segurança aos motoristas que utilizam esse acesso. Reforçando também a respeito do PSF – Gabrielzinho, o Posto de Saúde da Família na Zona Rural, pedindo novamente para que façam essa reforma e a abertura do PSF, pois encontra-se fechado há mais de 4 anos, por conta da estrutura do prédio, espero que a reforma seja feita, já que o pessoal da Zona Rural e da região estão distantes da cidade, sendo 14 quilômetros de distância, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dificuldade é grande para a locomoção até a cidade. A respeito da caixa d'água do Paulista e a iluminação pública, peço ao SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, que seja iluminada até as 22 horas, pois é um cartão postal para nossa cidade e muitos munícipes pedem isto. Obrigado e boa noite a todos”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores, vereadoras e munícipes presentes. Este recesso foi meio difícil, pois a população continuou nos procurando e nesse período não houveram sessões, resolvemos problemas através de ofícios, fiz vários destes e não falei sobre o mais interessante deles. A obra no Parque das Laranjeiras faz, principalmente, a Rua 30, a Rua Francisco Ferretti, para entrarmos no bairro é preciso entrar pela Rua Raul Brunialti, no Jardim do Lago, lá a ponte foi iniciada, tecnicamente, não se faz a ponte e sim a travessia, as nascentes nascem no Laranjeiras, poucas águas passam pelo local, com o início das obras foi necessário desviar todo trânsito, principalmente o coletivo, como os ônibus da viação, pois duas linhas passam pelo local, desviaram então para a Rua 32, a que entra pela Rua Antônio Ferretti Mellero, ali há uma ponte, que é do Jardim do Lago, é um grande problema, pois fizeram isto, mas a rua não estava preparada para o trânsito, imediatamente fizemos o ofício, liguei para o secretário, que reportou à empresa, fazendo melhorias no local, com tudo isso gerou-se muita poeira na Rua 32 e 15, conversei com o proprietário da Simoso e um caminhão pipa passa duas vezes por dia nestas ruas, na verdade eu gostaria que passassem três vezes por dia, nos períodos da manhã, da tarde e ao meio dia, esse foi o grande problema que tentamos resolver, mas por conta do recesso acabamos fazendo o ofício. A população do Parque das Laranjeiras deseja continuidade no transporte público na Rua 32, trouxeram um abaixo assinado à Câmara Municipal, para que continuem com o transporte público nesta rua, encaminharemos o abaixo assinado e conversaremos tanto com a Prefeitura sobre o trânsito, quanto com a empresa Fênix. Senhores vereadores, há um loteamento em Mogi



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mirim, chamado Jardim Conquista, são ao todo 68 lotes e praticamente 62 residências, o restante são terrenos, esse loteamento fez parceria em 2009 com o Cidade Legal, até então no município constava-se com 2 processos administrativos, um de 2005 e outro de 1999, para possibilitar a regularização do loteamento, pois assim era antigamente, feitos processos administrativos, até a vinda do Cidade Legal, que atende interesse social. O grande problema, hoje, senhores vereadores, é que no ano de 2013 e 2014, o Prefeito Gustavo Stupp entregou nas mãos dos moradores as escrituras, todos possuem escrituras, exceto 4 moradores, ouviremos esses 4 moradores junto com Adriana, responsável jurídico, isso será resolvido regularmente em nossa frente parlamentar, referente ao loteamento, apenas citei isso para dizer que quando recebemos respostas sobre o loteamento e dos recebimentos das escrituras, temos que correr atrás de tudo isso e nesse caso pediram dinheiro para essas 4 famílias, para receberem as escrituras, sendo que o Cidade Legal o faz gratuitamente. Resolveremos essa questão e por enquanto é só, um grande abraço e boa noite a todos”. Com a palavra, Vereador Marcos Antônio Franco: desiste. Com a palavra, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Boa noite a todos e um bom retorno a esta Casa. Senhor presidente, encontram-se na Galeria da Câmara Municipal dois representantes dos moradores do Bairro Cecap, o senhor Matias e a senhora Maria Lúcia, muito obrigada pela presença dos dois representantes do Bairro Cecap. Senhores vereadores, peço, por um instante, a atenção de todos, fui procurada por eles, senhor Matias encaminhou um vídeo para EPTV – Campinas, afiliada à Rede Globo, e me repassou a situação dos aeradores do Parque do Lago, no Zerão, no Complexo José Geraldo Franco Ortiz, estão presentes os senhores secretários do Prefeito Municipal, Pessiqueli e Beto Amorin, há 3 anos os moradores pedem a recuperação dos aeradores, porque nosso lago está há 3 anos sem oxigenação, essa recuperação é fundamental, segundo seu Matias e senhora Lúcia, há muitas preocupações. O senhor prefeito foi questionado pessoalmente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

e disse que o arrumaria, mas não mandou arrumar, um local servindo como ponto turístico para nossa cidade, gerando emprego e renda, mas ninguém toma nenhuma providência, sei que os Vereadores Gaioto, Sônia, Palomino e Alexandre Cintra estão discutindo sobre a situação das capivaras, pedem também alguma solução em relação a isto, algum tipo de controle com relação aos carrapatos, segundo eles, há uma placa, colocada a mando do senhor prefeito, pois lá há uma grande incidência de carrapatos, mas não poderia ser desta forma, apesar da incidência a prefeitura controlará o ambiente. “Há grande incidência de carrapatos”, como uma prefeitura coloca uma placa como esta?! Deve-se contar “apesar da incidência de carrapatos, tentamos controlar o meio ambiente”. Senhores vereadores e secretários, eles pedem para que as luminárias sejam colocadas abaixo da copa das árvores, peço, senhor Secretário Pessiqueli e Secretário Amorim, que leve essas preocupações do Bairro Cecap e dos moradores, quero dizer que eu e Vereador Tiago Costa fizemos duas indicações, a respeito do problema do parquinho, do Lavapés, não acredito no que vi lá, ontem o Jornal A Comarca trouxe também, na sexta-feira eu e Vereador Tiago fizemos um questionamento sobre a manutenção e a falta dela, as tábuas estão podres, brinquedo nenhum está viável para crianças, devido suas precárias condições, quero dizer também que eu não aceito, são 2.500 funcionários nesta cidade, o Zoológico, o Horto Municipal, a Brinquedoteca, não abrem em nenhum dia da semana, as crianças não têm lazer, passando as férias sem aproveitar o sábado e domingo, porque às vezes os pais não podem levá-los durante a semana. Secretário, por que não há funcionários para cuidar da Brinquedoteca? Não é possível, uma cidade funcionando apenas no sábado, domingo e feriados, o Horto fechado, o Zoológico também, como se faz lazer? A distração das crianças no período escolar? Com 2.500 funcionários e não se pode cuidar do Horto, não há ninguém para cuidar de lá, uma cidade com um grande local ambiental, mas que não se pode visitar. Fica aqui minha revolta com a Administração Municipal, muito obrigada”. Com a palavra,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereador Moacir Genuário: “Boa noite, presidente, membros da Mesa, vereadores, vereadoras, público presente e imprensa. Vereador Jorge Setoguchi, queria falar a respeito de seu Requerimento nº 438/2019, com relação à Avenida Juscelino Kubitschek, o local está em situação asfáltica ruim, por caminhões de empresas estacionarem no local, e o município, em meu ponto de vista, não deve arrumar a parte asfáltica, porque lembre-se, do lado, na rodovia normal está cheia de mato, essa rodovia faz parte do Murayama, o prefeito pode utilizar uma mão dupla, porque a Rodovia principal está abandonada, pertencendo ao Condomínio Murayama, esse seria o ideal, porque há um grande trânsito de veículos e o pessoal que trabalha com o comércio reclamou nesse sentido. O ideal seria a prefeitura transformar em mão dupla naquele pedaço, porque o outro pedaço pertence a prefeitura. Neste sábado houve uma convenção do MDB e novamente fomos eleitos, praticamente na mesma chapa que estávamos, quero agradecer a presença de todos companheiros, embora com tempo ruim e chuvoso, ficamos satisfeitos com a presença de todos companheiros nossos de partido, tenham a certeza que nós, do MDB, estamos nos fortalecendo não apenas municipalmente, mas também no Estado de São Paulo. Nos incumbimos agora com diretrizes do partido e colocaremos em prática, esta semana deu-se início na renovação de nosso diretório e daqui em diante, que possamos trazer mais alguém conosco, como novos afiliados, e que possamos fortalecer nosso partido no Município de Mogi Mirim, obrigado”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, senhores membros da Mesa, caros nobres pares, senhores vereadores, público presente, imprensa e povo de Mogi Mirim, boa noite. Pegarei o gancho de Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, para explicar sobre a situação das capivaras, no Complexo Lavapés. Vários moradores daquela região me pediram para que tomasse uma providência, com relação as capivaras. Obtive informação no Departamento de Ambiente, na Polícia Florestal, do IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Renováveis, recebi uma resposta taxativa, as capivaras são animais silvestres, o ser humano quem deve se adaptar a elas, não elas aos seres humanos, não é culpa delas se os homens invadiram seu habitat, vindo agora para as cidades. Esses dias contei 54 capivaras, até o final do ano podemos contar com 70 ou 80 capivaras, pois havia muitas prenhas no local. Com relação aos carrapatos, fizeram análises e nelas diagnosticaram que não estavam contaminados. Existem várias situações que são colocadas para a solução do problema, uma delas é a colocação de alambrados, para a contenção das mesmas, que está em estudos, para que tudo seja feito dentro da lei do nosso país, no âmbito do meio ambiente. A segunda questão é sobre os aeradores de água, do Complexo Lavapés, os equipamentos estão em manutenção e acabam não aguentando, mas a notícia boa é que não há peixes morrendo, nem terá, porque ainda há bastante oxigenação para gastar. Empresas do lado de cima montaram um sistema muito bom de tratamento de efluentes, hoje, há criação de carpas, nas piscinas de tratamento de efluentes, se as pessoas desejarem visitar, as empresas estão à disposição e por esse motivo não foi colocado ainda, mas, acreditamos que em um curto espaço de tempo sejam colocados aeradores, no local. Na sexta-feira da semana passada ocorreu uma reunião com a administração e recebemos boas notícias: teremos todas nossas Unidas Básicas de Saúde – UBSs, reformadas, algumas delas receberão ampliações, há também, um projeto para a construção de uma UBS, de nível 5, na Zona Norte; uma UBS no Cehac, de nível 3, e uma UBS, também de nível 3, no Parque das Laranjeiras. Estas são notícias muito boas para a população de nossa cidade. Nessa reunião, houve uma discussão com relação à falta de água, no futuro de Mogi Mirim. A administração está correndo à frente e construindo nova adutora e também está tratando, inclusive, chegará a esta Casa um projeto, falando sobre a aprovação de verba, para ampliação do sistema de tratamento de água do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, lá será realizada uma ampliação, que beneficiará toda população de Mogi Mirim.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Eram esses os assunto que tinha a tratar com os senhores, boa semana ao povo de Mogi Mirim, boa noite e obrigado”. Com a palavra, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante: desiste. Com a palavra, Vereadora Sônia Regina Rodrigues: desiste. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite, senhor presidente, amigos vereadores, vereadoras, público presente, imprensa e internautas, sejam bem-vindos do recesso, desejo a todos um excelente trabalho, em prol do Município de Mogi Mirim, sempre defendendo a causa maior, a coletividade do povo mogimiriano, pois somos as vozes e os olhos dela, na Câmara Municipal. Falaremos sobre fake news do jornalzinho oficial, o secretário está aqui, é bom ele saber que chega de fake News. Pensei em mudar o nome da minha lei e mudá-la, se aprovada por esta Casa, renomeando como Lei Carlos Nelson Bueno, do jeito que anda a situação. No dia 1º de abril será comemorada a Lei da Fake News, do atual Prefeito Carlos Nelson Bueno, considerado o dia da mentira. Vamos então aos fatos: no sábado, dia 03 de agosto, lançaram o programa “Cirurgia em dia”, ocorrendo muitas cirurgias, desde o início no mês de janeiro até julho, e que maravilha, no jornalzinho tudo é lindo. Em agosto de 2018, lançaram o programa “cirurgia em dia”, a fim de zerar as filas, zerando mais de 1.500 procedimentos, em diversas especialidades, seriam investidos mais de 4 milhões nesse programa, para zerarem as filas, 2018 acabou e nada, isso é uma grande fake news do jornalzinho oficial, que, na verdade, apenas mente para população, enquanto o povo morre na UPA – Unidade de Pronto Atendimento. Sim, morrendo, pois não há vaga na Santa Casa, morrendo infartado, em uma cama, porque não há condições de atendimento, por conta da estrutura da UPA, pois infartado não fica na UPA, mas não há vagas, na Santa Casa. O Poder Judiciário mandou intervir na Santa Casa, para que a Prefeitura assumisse o serviço, mas este piorou. Há pessoas infartadas, morrendo na UPA, precisando de UTI – Unidade de Tratamento Intensivo, sendo negada, na Santa Casa, e quem cuida da Santa Casa é a Prefeitura Municipal de Mogi Mirim. Ainda tenho que receber pela Câmara, do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Consórcio Intermunicipal de Saúde, cujo presidente é nosso “fake news”, o Prefeito Carlos Nelson Bueno, juntamente, com Flávia Rossi, dizendo que vereador não entrará mais na UPA – Unidade de Pronto Atendimento, para fiscalização, que vereador não poderá mais atender a família, que está com seu ente querido, morrendo, na cama, que não será permitido o acesso. “Aqui não, vocês não poderão entrar na UPA e fazer o que vocês querem”. Pegue, então, a Lei Orgânica do Município – LOM. Minha prerrogativa, como vereador, e chame a polícia, a guarda municipal, mande a secretária me tirar de lá de dentro, não ficarei vendo uma família me ligar desesperada, uma pessoa morrendo, em seu leito de morte, uma pessoa que não tinha ar suficiente para respirar, porque não tem suporte, a pessoa agonizaria até a morte, alimento também não havia, peguem e me tirem de lá, pois estarei lá, todas às vezes que me ligarem. Secretários que aqui estão, podem enviar o recado para quem quiserem, Secretário de Segurança Pública, Comandante da PM – Polícia Militar, porque Vereador Tiago Costa estará lá dentro, sempre que qualquer família me acionar, dizendo: “meu parente está morrendo e a Santa Casa não quer me receber”. Eu estarei lá sim! Porque fui eleito para mostrar a verdade, como um infartado vai na UPA – Unidade de Pronto Atendimento? Perguntem para qualquer técnico em enfermagem: lá, é um local para pessoa infartada? Perguntem para qualquer pessoa. Uma senhora chegou com uma infecção violenta, com uma bactéria enorme, a mulher estava há 4 dias, na cama, sem comer, não houve a transferência para a Santa Casa, e ainda, não querem que eu mostre isso? Crie vergonha na cara, porque não é seu parente, não é seu irmão, seu pai, não é sua mãe, paga UNIMED, Albert Einstein, enquanto o povo está morrendo, na rua, no SUS – Sistema Único de Saúde, é uma vergonha, o que os senhores estão fazendo com o serviço de saúde, em Mogi Mirim. Não quer que eu fale a verdade, mude de município, seja prefeito lá, na pqp, ou em Mogi Guaçu, ou em Itapira, mas aqui, a verdade sempre será dita, sempre, e olhem o que eu faço, com o parecer do consórcio, porque



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

existe uma Lei Orgânica – LOM, no município, e deve ser respeitada, existe um Regimento Interno, nesta Casa de Leis, que deve ser respeitado e existe vereador, fiscalizador, que precisa ser respeitado”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: desiste. Com a palavra, Vereador André Albejante Mazon: “Boa noite a todos, primeiramente, referente ao Ofício do Consórcio Intermunicipal de Saúde, quero deixar claras algumas questões. Contam aqui, que na CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito, vereadores questionam a conduta dos médicos e que já aconteceu, inclusive, de conversar com o médico, para falar sobre o tratamento prescrito aos pacientes internados. Isso não aconteceu, em nome da CPI, podendo algum vereador ter feito, em nome próprio, ou, em nome de seu mandato, mas não pela CPI. Alguns vereadores chegam na unidade e querem circular pelos leitos, quando os pacientes recebem tratamentos, ou quando estão, em observação, o que também não aconteceu, em nome da CPI. Eu estive lá, nas vezes, em que a CPI esteve, na UPA, em todas estive presente, isso não aconteceu e posso garantir. Sobre essa ligação, para o SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, de 7 minutos e 33 segundos, quero deixar claro, que a CPI é sobre o Consórcio Intermunicipal de Saúde e a UPA – Unidade de Pronto Atendimento, a CPI não é sobre o SAMU e também, não é referente à CPI ocorrida, a única coisa é a reclamação, do Vereador Tiago Costa, dizendo, que foi a dele, mas, referente à CPI, ou particular, sua? Só para deixar claro, que não foi em nome da CPI, a única coisa, que foi em nome dela, foi a que eu exijo, não a entrega das fichas, gostaria de vê-las, isso, quando fui até o local, aqui consta, o próprio consórcio entra em contradição, porque, na nota, “os serviços só podem ser entregues a sucessores legítimos, ou ainda, mediante a aquisição dos Conselhos Federais de Medicina, ou também para os casos de requisição, por autoridades judiciárias”. Ocorre que, em nosso Regimento Interno, no Artigo nº 61, as comissões de inquérito, no caso da CPI, constituídas nos termos do Artigo nº 34 e parágrafos da Lei Orgânica do Município – LOM, terão poderes de investigação próprios das



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

autoridades judiciais”, ou seja, a CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito é uma autoridade judiciária, então, a própria entra em contradição, quando diz, que pode ser entregue às autoridades judiciárias. Queria deixar bem claro, que a CPI tem todo um cuidado, quando pegamos uma FAA – Ficha de Atendimento Ambulatorial, essas fichas, no relatório da CPI, ficam dentro de envelopes lacrados, com a marcação de confidencial nelas, exatamente, porque sabemos da questão ética e médica, porque sabemos da questão da lei, assegurando os pacientes, e a questão humanitária, assegurando o paciente e sua privacidade. Dito isso e em resposta, ao que a Prefeitura nos mandou, queria pegar, também, sobre o assunto, referente às capivaras, já discutido aqui, tenho uma empresa de proteção animal, a André Mazon – Proteção Animal. O Condomínio Alfavile, de Campinas, nos procurou algum tempo atrás, no segundo semestre do ano passado, pois estava com um grave problema, com as capivaras, que estão em um lago de um clube, fechado, e com grades, lá, as capivaras estão fechadas e não saem, para a rua, para os condomínios, mas frequentam o clube. Lá, fizeram a castração de todas as capivaras, que foram sedadas e depois, levadas a uma clínica veterinária, para realizar a castração, não respeitando o local das capivaras, nem a questão da exigência do IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, controlando, ao mesmo tempo, a situação, não permitindo mais a procriação, já que a tendência, em médio e longo prazo, é reduzir o volume de capivaras, até que não haja mais delas, no local. Fica aqui minha sugestão para prefeitura, ao prefeito, que adote um processo de castração dessas capivaras, pois naquele lago há, com certeza, a questão da superpopulação de capivaras. Um grande abraço e uma semana abençoada a todos”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite a todos. Gostaria de retomar o assunto que faz parte da pauta deste vereador, desde seu primeiro mandato, o Complexo do Lavapés, mais conhecido como Zerão. Meu primeiro projeto de lei, elaborado, criado, votado e aprovado nesta Casa de Leis, chama-se: Programa de Revitalização do Complexo José



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Geraldo Franco Ortiz, o Zerão. Projeto de Lei nº 90/2010, chamo a atenção senhoras e senhores, para o ano de 2010, estamos em 2019. A Câmara Municipal de Mogi Mirim aprova, fica instituído o Programa de Revitalização do Complexo do Zerão: a) prefeitura passa a ser obrigada a fazer o desassoreamento do Lago, quer dizer, deixar o lago limpo; b) instalação e manutenção de iluminação de boa qualidade para a segurança dos munícipes, tanto os que moram ao redor, quanto os praticantes de lazer, esporte e recreação do local; c) instalação e manutenção de bancos de assento; d) instalação e manutenção de lixeiras a cada 50 metros; e) delimitação, demarcação e sinalização de ciclovia; f) recuperação e manutenção da área de passeio e pista de corrida à caminhada; g) sinalização indicativa de distância percorrida na pista; h) reconstrução e manutenção da plataforma sobre o lago, o píer, muito utilizado por pessoas que, após um casamento, faziam suas fotos, no local, hoje, o píer não existe mais, as pessoas vão à Associação Comercial registrar seu casamento; i) instalação e manutenção de aparelhos de ginástica; j) atualização e manutenção periódica da sinalização para os pedestres, ciclistas e automotivos; k) instalação do aspersor, o famoso aerador, e iluminação do local; l) iluminação adequada dos campos de futebol; m) instalação e manutenção de playground, citado várias vezes aqui, sendo os brinquedos; n) instalação de quiosques; o) plantio e conservação de novas espécies de árvores, bem como identificação de cada exemplar e, sobre este item, lembro-me muito bem, que eu e minha mãe plantávamos árvores, inclusive, éramos muito criticados por apenas plantarmos árvores, frutíferas, de preferência, para preservar os pássaros também, que são tão importantes; se não são tão importantes, esperem a chegada do verão, se você gosta de uma árvore, principalmente, da sobra desta, plante; p) reforma e manutenção das quadras esportivas; q) recuperação do Mini Zoo, para quem não sabe onde fica, localiza-se, ao lado da Banda Lyra; r) ampliação da área de estacionamento automotores; s) criação de bicicletários; t) construção de banheiros públicos. Alguns itens contemplados, outros,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

atentando à data, 2010, e para lembrar aos senhores que nos assistem e estão na plateia, um dos papéis dos vereadores é fiscalizar o Executivo, somos os ouvidos, os olhos e o coração do povo mogimiriano, solicitamos, quando trazidas reivindicações e repassamos aos secretários, só se mandarmos prendê-los, para fazer, não temos poder como a polícia. Alguns secretários realizam, com competência, outros fazem de conta, inclusive, fomos várias vezes cobrados, nestas várias, cobramos o prefeito, ele é quem tem autonomia e autoridade para cobrar seu secretariado. O Lago do Lavapés sempre foi e sempre será a bandeira do Vereador Cinoê, um dia, se eu sair, ou estiver, no Executivo, tenham certeza que será sim, o cartão postal de Mogi Mirim saindo do papel. Vereadores fiscalizam, prefeito manda executar, não invertam os papéis, pois, secretários são muito bem pagos para realizar seu trabalho e há alguns, que estão a desejar. Boa noite e obrigado”. Com a palavra, Vereador Cristiano Gaioto: “Boa noite, senhor presidente, nobres pares, público presente, funcionários da Casa, jornalistas. Primeiramente, é uma grande satisfação retornar, com trabalhos em andamento, mesmo no recesso, o pessoal acha que o trabalho do vereador é apenas na Câmara, o que é errado, porque acompanhei vereadores na correria, durante o recesso. Quero cumprimentar Matias e Lúcia, moradores do Bairro Cecap. No sábado, eu e Matias conversamos, minha sogra é moradora do bairro e minha filha fica com ela, porque eu e minha esposa trabalhamos, por conta disto, tenho um grande contato com os moradores do Cecap. Quero parabenizá-la, Vereadora Sônia, por sua lei, não sabia sobre ela, a maioria dos itens foi contemplada e falta a parte da manutenção desses. Sobre o assunto das capivaras, vimos algumas pessoas reclamando, outras defendendo e, no período do recesso, estive com Vereador Robertinho, na Secretaria de Meio Ambiente, do Estado de São Paulo. Há uma grande dificuldade, em retirar as capivaras do local e, na verdade, não se pode fazer, mas não é isto, que os moradores querem fazer. Conversando com Matias, Vereador Magalhães, o projeto do Executivo, como



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

colocado pelo senhor, é construir um cercado, no local. E como o Vereador André citou, sobre a castração, também não pode ser realizada, porque não podemos retirá-las do local, é crime ambiental tirá-las de seu habitat. No Lago do Taquaral, em Campinas, por exemplo, há capivaras. É ótima a sugestão de Matias. No bairro, havia uma pesquisadora, fazendo algumas experiências com carrapatos e, segunda ela, os moradores poderiam se tranquilizar, pois no bairro não havia carrapato estrela, por conta disto, não estão preocupados, com esta situação, mesmo com a possibilidade de surgir algum dia, mas, a ideia e a melhor solução é construir um cercado. Outra opção é a castração, como citada, por Vereador André Mazon, para não ocorrer o aumento da espécie. Matias e Lúcia, podem contar sempre conosco, vereadores, porque muitos estão empenhados, no caso, e me comprometi a levar um grupo de moradores até o Prefeito Municipal. Sobre o aerador, conversei, hoje, com o Secretário e, segundo ele, o prefeito pediu, há dois meses, a compra do aerador e será comprado nos próximos dias, ou nos próximos meses, pois é uma questão importante para os peixes e quero dizer, que estou à disposição de vocês. Falamos também, sobre da pista do Zerão. Acredito, que até o fim do ano teremos uma novidade, isto, a meu pedido e Vereador Sônia, será conversado neste ano sobre a vinda desta verba, para a manutenção do Zerão. Fiquei chateado esses dias, pois algumas pessoas falaram que vereador não precisa de recesso, realmente, poderíamos dar continuidade aos trabalhos, mas, respeitamos uma lei e quero deixar bem claro, vereador não trabalha apenas, na sessão da Câmara, repito, esta Câmara Municipal faz jus aos votos que recebeu nas urnas, todos os dias, vemos vereadores correndo para um lado, para o outro, solicitando verbas. Acredito que esta foi a Legislatura que mais conquistou emendas e recursos para a cidade, porque o trabalho não para. Os vereadores não são vereadores apenas nas sessões da Câmara, somos, no dia a dia, com o povo, com os deputados, com os secretários municipais, e como diz Vereador Cinoê: nós, vereadores, somos o elo mais próximo, entre a população e o Poder



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Público. Os Vereadores são os primeiros a serem procurados, é assim que deve ser, porque a população confiou seu voto e devemos respaldá-los, por isto, quero dizer a você, que criticou a Câmara Municipal, que os 17 vereadores fazem jus aos votos que receberam, na Eleição de 2016. Uma ótima noite a todos e fiquem com Deus, muito obrigado”. Com a palavra, Vereador Fábio de Jesus Mota: desiste. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Boa noite, senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, público presente, imprensa. Gostaria de agradecer aos senhores, por aprovarem o Requerimento nº 425, que registrei, no dia 23 do mês de julho. Considerando a receita e resolução da ARES-PCJ nº 251, em vigor, a partir de maio, e acesso a tarifa residencial, em seus municípios associados, com o previsto pelo Marco Legal do Saneamento, em 11.445/01, segundo justificativas da normatização, trata-se de um instrumento de Justiça Social, ao usuário de serviços de saneamento, e visa também, a redução da inadimplência aos prestadores de serviço, considerando, que, em Mogi Mirim, a partir de agosto, o reajuste anual será obrigatório e haverá um aumento e reajuste, na tarifa de água. Fiz esse requerimento à Mesa, após ouvir vocês, vereadores, que o SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto possa prestar informações sobre a aplicação desta tarifa residencial. Eu e minha assessoria realizamos o requerimento, fazendo pesquisas na internet e buscamos informações, porque procuro realizar um trabalho social, como vereador, encontramos, então, uma nova técnica, a ARES-PCJ. Para minha surpresa e satisfação, entrei em contato com o Presidente do SAAE, no dia, em que registramos o requerimento, solicitei a ele a possibilidade da lei no município, na sexta-feira passada, recebi informação diretamente dele, que a resposta a esse requerimento virá, em forma de lei, a qual leremos, em breve, pois ela já se encontra nesta Casa, portanto, eu considero o projeto muito importante para esta Casa, e será analisado e votado. Há, em Mogi Mirim, uma lei municipal que trata sobre o desconto, em três faixas, o consumo, cuja renda per capita seja até R\$ 137,00, os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

descontos são de 70, 50 e 25%, dependendo do consumo, atualmente, são 25 famílias beneficiadas. Com a resolução da ARES a renda per capita sobe para R\$ 500,00, beneficiando mais famílias, pessoas de baixa renda, com dificuldades para pagar seu consumo de água. Com a vinda da Lei Municipal, os descontos serão de 25 e 50%, é uma lei que considero muito interessante, pois é uma lei social e fico satisfeito, porque entrei com o requerimento, no dia 23, e, em seguida, entrei em contato, pessoalmente, com Rodrigo, e foi realizado. Algumas mudanças na Lei Municipal, para aplicá-la às normas da ARES, sendo residencial, para baixa renda, mesmo, é uma lei de cunho social e, quando estiver aqui, peço para que os senhores pensem e analisem, com carinho, para a aprovarmos. Obrigado, senhores”. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20 horas, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: EM TURNO ÚNICO: “**ex-vi**” do disposto no § 1º, inciso I, do **Artigo 171 do Regimento Interno**: 1. Projeto de Lei nº 59, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “instituinto o Programa Municipal de Agricultura Urbana e Periurbana (PROAURP), no Município de Mogi Mirim, e dando outras providências”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação; Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas e de Finanças e Orçamentos, com emendas da Comissão de Justiça e Redação. Com a palavra, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior: “Mais uma vez, cumprimento a todos vereadores. Esse protejo que institui o Programa Municipal de Agricultura Urbana e Periurbana – PROARP. Periurbana significa fora do perímetro urbano, ou as margens deste. Houve explanação aqui, na reunião das comissões, há algum tempo. É um projeto



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

muito importante, falando sobre a possibilidade das hortas comunitárias, a prática, com uma legislação existente das hortas comunitárias, que não foi aplicada, até o momento. A Secretaria de Agricultura, através do Secretário Valdir Biazotto, e Alexandre, trouxe a explicação sobre essa lei, que permite a exploração agrícola, tanto em áreas públicas, como em áreas particulares. Achei muito interessante e já fiz requerimento, pedindo à horta comunitária. Fui autor de um projeto de lei, em 2004, para as hortas comunitárias, mas não houve a praticidade dessa lei. Agora, parece-me que há um norte, ou seja, um programa, para esse tipo de desenvolvimento de atividades agrícolas na área urbana, há espaços públicos, bem como, espaços particulares. Quero parabenizar o Executivo, pela iniciativa, e a Secretaria de Agricultura, trazendo algumas questões importantes, como, por exemplo, deve haver um laudo, não será simplesmente escolher uma área e plantar o que quer. A Secretaria de Agricultura avaliará as informações daquele espaço, que se pretende explorar, com atividades agrícolas, pela lei, quando autorizada, pode-se fazer um selo de não utilização de agrotóxicos, uma forma de sustentabilidade. Haverá um Conselho Gestor, para acompanhar a produção, porque quem produz algo nessas áreas, tem a isenção de IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano. Uma outra lei que prevê isto, a exploração agrícola, em áreas urbanas, não paga IPTU, porém, aqui, regras são levadas à Secretaria de Agricultura, devem passar por aprovação, há um Conselho Gestor, isso é importante, dando regras, para conceder o plantio. Um outro benefício é a patrulha agrícola, servindo aos agricultores da zona rural e poderão usar, na zona urbana, para sua horta, por exemplo, para associação. Como moradores ocupam uma área que possibilita o uso de horta comunitária, poderão usar os tratores, os implementos agrícolas da patrulha agrícola, inserindo essa autorização na lei. É claro que nela fala também que as cidades precisarão passar por autorização legislativa, para a concessão, mas poderá utilizar da patrulha agrícola. São esses alguns dos pontos que discutimos, nas Comissões,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

apresentamos emendas, juntamente, com Vereador Jorge Setoguchi, apresentamos algumas alterações, para possibilitar a melhoria do projeto de lei. Este é um projeto, que vejo com bons olhos e espero, que traga benefícios à nossa população, obrigado”; (colocado a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Turno Único, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 59/2019, do Prefeito Municipal); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei nº 57, de 2018, de autoria do Vereador André Albejante Mazon, “ficando considerada a área sob inscrição cadastral: 53-37-68-0884-001, matrícula: TR 17847 LV 3V, como área de interesse público, dado seu interesse histórico, cultural e esportivo para o Município de Mogi Mirim”. Com a palavra, Vereador André Albejante Mazon: “Primeiramente, quando lemos o projeto, em primeiro turno, eu disse que conversaria com alguns membros do grupo SOS-Mogi. Quero deixar claro, que o grupo, o qual conversei, é o Reage Mogi, há mais de um grupo, na cidade, o que acabou gerando a confusão, inclusive, alguns membros do Reage Mogi estão aqui, um grupo formado, com pessoas, trabalhando, há ano, em Mogi Mirim, e com vínculo muito grande, pelo Mogi Mirim Esporte Clube – MMEC, dedicando suas vidas profissionais, ao clube, estão aqui, agora, acompanhando a sessão, para deixar bem clara a posição favorável a esse projeto. O que também queria falar, foi que ouvi outras conversas, ao longo do recesso, falando, que a área do estádio seria entregue à Prefeitura, pois analisavam uma provável desapropriação da área. Não tem nada a ver, para que a Prefeitura faça a desapropriação da área, ela não precisa ser declarada, anteriormente, de entidade pública, ela pode fazer um projeto de lei e desapropriar uma área, independentemente, do projeto, a única coisa que ele faz, é salvar e guardar, como dito, anteriormente, para que ninguém construa, naquela área, mesmo que seja outro proprietário do Mogi Mirim, algo que não seja de interesse esportivo. Esse projeto também evita que alguém venha demolir o estádio, para que este fique garantido, este é o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

propósito, para o projeto de lei, para defender o patrimônio público, como o estádio municipal, para que ninguém o destrua e para que a área não seja utilizada para outros fins, que não esportivos”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, os membros que aqui estão defendem o Mogi Mirim Esporte Clube – MMEC e seu patrimônio. No primeiro turno, votei favorável a este projeto, até porque Vereador André Mazon disse que conversou com o grupo e ninguém deste tem impedimento com relação ao projeto. Durante o recesso houveram várias conversinhas fiadas, no famoso “rádio peão”, dizendo, que um grupo era contra. Perguntei o motivo da contrariedade, eles me responderam, que eram contra, o pessoal do SOS-Mogi também, e questionei, onde estavam, pois não apareceram na Câmara, para discutirem o projeto, a pessoa ficou sem graça e desconversou. Eu disse, para virem discutir o projeto e falar na cara do vereador o motivo de sua posição contrária, ou favorável, para decidirmos, porque o grande problema é, com a quantidade de grupos criados, para defender Mogi Mirim... na realidade, dou os parabéns ao Jaime, que está aqui, porque tomou conta e está dando conta, do que está fazendo, é, realmente, um começo difícil, todos do interior passam por isto, mas, como disse, foi o último jogo, farei o possível, para divulgar a volta do Mogi Mirim e que, precisa do apoio do cidadão mogimiriano, para resgatar o brilhantismo, que é o futebol mogimiriano e o time do Mogi Mirim Esporte Clube – MMEC. Fui para África e lá, me perguntaram sobre o Rivaldo do MMEC, falei que era de Mogi Mirim, que nasci e moro aqui, e sou mogimiriano. O nome do Mogi Mirim Esporte Clube foi levado para o mundo inteiro, por meio do futebol, e é muita falação e pouca ação, vemos 10, 20 grupos construídos, mas ninguém colabora, com 1 real, muito menos, coloca a mão na massa, para cortar uma grama, ninguém dá 1 centavo, para fazer o trabalho, que vocês fazem, eu os parabenizo, pela atitude, porque apenas de palavras o povo está cansado. Eu apoio este projeto, porque o Estado doou o estádio, sob uma condição, isso é fato, enquanto houvesse a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

prática esportiva, no local, o estádio continuaria do Mogi Mirim Esporte Clube. Minha tranquilidade é saber que, enquanto houver a prática esportiva, vocês continuarão trabalhando e tentando levar o nome do clube até onde ele merece. Contem com meu apoio, pois sou favorável a este projeto, sou favorável a pessoas com atitude, ação, não às que apenas falam, porque ser contra e a favor é fácil, quero ver agir, pegar o dinheiro do bolso, trabalhar, para colocar dinheiro lá e ver o time, que está se formando, começando, praticamente, do zero, por conta de uma situação terrível. Vemos interesses contrários também, de pessoas que desejam a penhora do estádio, para receberem o que não foi pago no passado, mas o que fazer? Vai punir o gestor, que fez coisa errada, pegue os bens, os patrimônios próprios dele. Agora, o Estádio de Mogi Mirim, o patrimônio da cidade, é do Mogi Mirim Esporte Clube. Eu, como vereador, agradeço ao Jaime e ao time, que está em formação e tem todo meu apoio e sou favorável”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Senhor presidente, no primeiro turno, votei contra o projeto e expliquei meu motivo. Não mudei de opinião, com relação ao projeto, porque ele é muito parecido, senão igual, a um requerimento que fiz, no começo do ano, e tivemos reações contrárias. Também concordo, que apenas falar não adianta, deve-se agir. Eu quero agradecer ao Renan e ao Doutor Alcides, que nos representou, eu e mais duas pessoas, em uma ação, contra o atual presidente do Mogi Mirim Esporte Clube, entendo que, realmente, temos que agir, na legalidade, para que o Mogi Mirim Esporte Clube – MMEC, time de camisa, de tradição, onde me envolvi, por 37 anos, e, desde que assumi, como vereador, me afastei, em relação à profissão de repórter, no MMEC. Eu tinha uma vida lá dentro, sei sua história. Repito, no dia em que o atual presidente do MMEC tomou, na mão grande, nosso clube, nosso Mogi Mirim Esporte Clube, eu, Geraldo Vicente Bertanha, único mogimiriano presente naquela assembleia, porque o cidadão articulou de tal maneira, que tirou os sócios do Mogi Mirim, pois não havia mais destes, na cidade, e baseado nas coisas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

erradas, que fizeram, entramos com uma difícil ação, mas que conseguimos e agimos, não apenas falamos. Em meu nome e de mais de algumas pessoas e lá fomos, brigamos, a sentença saiu e, parte desta, resolve o que queríamos. Queremos o Mogi Mirim de volta para a cidade, conseguindo a abertura do cadastramento, para sócios do Mogi Mirim Esporte Clube, todo cidadão mogimiriano poderá associar-se, ao Mogi Mirim, inclusive nós, os 17 vereadores, para trabalhar, em prol do Mogi Mirim Esporte Clube. Isto sim, será trabalhar, em prol do Mogi Mirim Esporte Clube. Faremos isto, através de uma ação, que ganhamos, na Justiça, contra o atual presidente, para que o Mogi Mirim volte a ser da cidade, para que a cidade possa escolher seus representantes, a sua diretoria, pessoas, que temos na cidade, que são competentes. Meu voto, novamente, será contrário, porque o projeto de lei é igual ao que fiz, anteriormente, preservando antes, que o atual presidente vendesse tudo, disseram ainda, que eu queria dar o estádio do Mogi Mirim, para o prefeito da cidade, que eu queria dar para a prefeitura, para construir um shopping, no local. Eu não me importo, estou com a consciência limpa e tranquila, sei da minha história, junto ao Mogi Mirim Esporte Clube – MMEC, quando lá trabalhei e estava de saída, como funcionário. O atual presidente arrebitou com o clube, acabou com o Mogi Mirim Esporte Clube, que não existe. As pessoas, que tentam reavivar, não conseguem disputar o Campeonato Paulista, neste, não podia, porque o senhor não deixou. Cumprimento as pessoas, que hoje estão lá, tentando duramente fazer futebol, na cidade, mas o Mogi Mirim Esporte Clube é uma outra história, posso dizer, por mim, senhor presidente, não fico apenas, no “blábláblá”, não fico nas esquinas, fazendo política, faço ação, do meu jeito, às vezes, dá certo”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhores vereadores, vereadoras e público presente, até votaria, no silêncio, mas, sou favorável ao projeto de interesse esportivo. Não iria me manifestar, mas acredito, que cada um tem uma história, com o Mogi Mirim, se não, já foram ao estádio, torceram, pela televisão, sou da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

época, em que o Mogi Mirim Esporte Clube foi, pela primeira vez, ao Campeonato Paulista, depois, caiu e, em seguida, retornou. Na época, o Mogi Mirim não passava na televisão, até que começou a passar todos os dias, em vários programas, o que era importante, para a cidade, para o crescimento dela, fazendo com que a cidade fosse lembrada e, nas tentativas de trazer empresas, para a cidade, o nome do Mogi Mirim, pelo futebol, abria as portas. Hoje, a cidade é grande, em comparação, com os anos passados. Jaime, acredito que essa luta seja difícil, vi uma matéria, no jornal, sobre a expectativa, de quem tenta reerguer o clube, por isso, voto a favor, para que seja um ponto positivo, nessa luta do Mogi Mirim”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite a todos. Quando nos referimos ao Mogi Mirim Esporte Clube, penso eu, temos que lembrar, com todo carinho, amor e respeito, principalmente, amor, de Wilson de Barros. Resgatar o Mogi Mirim, da mesma forma e com o amor, que ele tinha, o amor sem a vaidade, eu o vi, ao vivo e em cores, no gramado do Mogi Mirim, zelando, pela qualidade do gramado, que foi considerado um dos melhores do Brasil. Ele, tomando o cuidado e pegando “tiriricas”, ou coisas, que brotavam, no gramado, que não pertenciam a ele, para que a qualidade do espetáculo fosse garantida. A todos os favoráveis ao ressurgimento do time do Mogi Mirim, meus cumprimentos, todos, independentemente, das fases, me atrevo a citar a família Barros, que, literalmente, tirava o dinheiro do bolso e aplicava, no time, que possamos nos despir da vaidade, pois esta palavra acaba, com tudo. É só vaidade, não levamos nada daqui, tenhamos um pouco de amor, pelo time, que tornou a cidade referência mundial. Gostem, ou não, o time popularizou, definitivamente, a cidade de Mogi Mirim. Mogi Mirim Esporte Clube, Wilson de Barros, Rivaldo, logicamente, com olhar clínico de senhor Wilson, Rivaldo foi o melhor do mundo e todos conhecem o time, conhecem a cidade, melhor dizendo, através do time, com todo respeito a todos os moradores, a todas as pessoas, que ajudaram a colocar o tijolinho e fazer Mogi Mirim o que é hoje. Falamos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do time de futebol e ele deve sim, ser lembrado, assim como, a família de Wilson Fernandes de Barros e o amor que ele tinha, resgatar esse amor, e deixar a vaidade de lado, repito: a vaidade acaba com todos os setores, boa noite e obrigado”. Com a palavra, Vereador Moacir Genuário: “Mais uma vez, boa noite a todos. Sobre a história do Mogi Mirim, posso dizer, que conheço, porque joguei no Mogi Mirim e tive uma passagem muito boa, no time, e dentro daquilo que construiu, dentro do futebol e do cenário nacional, realmente, ficou conhecido, por meio do futebol e de Wilson de Barros, com seu trabalho, sua paixão pelo futebol. Ele amava Mogi Mirim mais que sua própria família, tinha ciúmes do gramado. Ficamos um período no Mogi Mirim e outro, acompanhando de longe, minha carreira também, foi fora do Mogi Mirim. Vejo pessoas criticando Rivaldo, mas, em meu ponto de vista, a culpa não é dele, ele foi infeliz, em passar o clube, para o atual presidente, que acabou com o patrimônio do Mogi Mirim e da cidade. Como participava pouco e como ex-jogador, não gosto e não gostaria de me envolver nesse sentido, porque sei o que leva a determinadas coisas, no futebol, às vezes, pode-se interpretar de maneira errada, há muito disso. Sei o custo da manutenção do Mogi Mirim e sei o custo da primeira divisão, sei do dia a dia do futebol, nosso amigo Jaime sabe das dificuldades, porque o futebol é movido a dinheiro, duvido, que todos nós aqui, fomos frequentadores assíduos dos jogos do Mogi Mirim, fazendo história, jogando na primeira divisão. Chegou a disputar a final, na época, em que joguei no Mogi Mirim, quando o São Paulo caiu, para a segunda divisão, Mogi Mirim foi um time grande, a infelicidade foi Rivaldo trazer a pessoa que está hoje. Nós, torcedores, que amamos o futebol, precisamos fazer o que estamos fazendo agora, temos que tirar o homem, temos que preservar o estádio, devemos preservar a qualidade do clube, embora haja grande dificuldade financeira, mas existem pessoas, com boas intenções em reestruturá-lo. São 4 divisões. O clube não tem apoio financeiro da Federação, como teria, se disputasse algo, porque o valor recebido é alto, dependendo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

das divisões. Hoje, temos que agradecer às pessoas, que se doam pelo futebol, no dia a dia, pessoas, que amam Mogi Mirim, que vivem em Mogi Mirim, porque há muitos mogimirianos, que não se importam com a cidade e com o time. Às vezes, as pessoas são mal interpretadas, mas, posso dizer a você, Jaime, que pode contar comigo e com meu voto, pois sou favorável, coloco-me à disposição e no que puder ajudar, com meu conhecimento, no futebol, inclusive, ainda tenho um grande rol de amizades, no futebol, e me coloco à disposição, embora não tenha dinheiro, para colocar, porque, em meu ponto de vista, hoje, é que o Mogi Mirim precisa: dinheiro. Muito obrigado”; (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo (2º) Turno, por quinze (15) votos favoráveis a um (1) contrário, o Projeto de Lei nº 57/2019, do Vereador André Mazon); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **EM PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso V, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 3. Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01 de 2019, de autoria do vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “incluindo parágrafos ao Artigo 139, da Lei Orgânica do Município de Mogi Mirim, e dando outras providências”. Parecer da Comissão de Emendas à Lei Orgânica. Antes de submeter a matéria à apreciação do Plenário, o Senhor Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, deu ciência à Casa, através de sua leitura, do **Requerimento nº 443/2019**, de sua autoria, solicitando, “conforme o que reza o Artigo 156, VI, combinado com os Artigos 113, § 5º, II e 169 do Regimento Interno, o Adiamento, por cinco (05) dias, da discussão e votação do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01/2019, constante da pauta da “Ordem do Dia”; (submetido a votos em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, o Requerimento de Adiamento nº 443/2019); (aguardem-se cinco (05) dias; insira-se o Projeto de Emenda à LOM nº 01/2019, na “Ordem do Dia” da próxima Sessão). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Com a palavra, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior: “Senhores vereadores, venho à tribuna, para justificar um requerimento, que eu e Vereador Jorge Setoguchi fizemos, referente à convocação do diretor João Rocha, do INCS - Instituto Nacional de Ciência da Saúde, de conhecimento de todos, que firmou parceria, com a Santa Casa de Misericórdia. É certo que nós, como vereadores, temos que acompanhar o serviço do SUS – Sistema Único de Saúde, é de nossa prudência e responsabilidade, já houveram várias discussões e, hoje, a Santa Casa vive um momento de intervenção judicial, mas temos que pensar no futuro e saber acerca do andamento, do que pensa a Irmandade, principalmente, esse instituto contratado, feito, em parceria com a Santa Casa, que cuidará da linha particular e os convênios, com projetos, para o futuro de construções. É de suma importância, que os vereadores conheçam o pensamento desse instituto e vermos quais são os planos e acredito, que seja no dia 26 de agosto a oportunidade, para que todos os vereadores possam tirar as dúvidas e ajudar a Santa Casa a se reerguer, seja por esse instituto e pela relação, com a Prefeitura Municipal. Oxalá daqui a alguns anos acabe a intervenção e a Santa Casa volte a cuidar também, do sistema SUS – Sistema Único de Saúde e que haja um projeto de melhorias. Se o instituto vem com essa intenção, sirva para nós, tem nosso apoio. Quero também fazer uma referência a inauguração que tivemos há alguns dias, da Usina Fotovoltaica de Geração de Energia, na ETE - Estação de Tratamento de Esgoto, localizanda, bem ao final da estrada. Poucas pessoas conhecem esse tratamento de esgoto, poucos valorizam os serviços de tratamento de esgoto e venho aqui, dizer que, em 2005, quando Prefeito Carlos Nelson assumiu a prefeitura, eu era chefe de gabinete e cheguei a participar de várias reuniões das comissões, as que eram formadas por cidades, e, como Mogi Mirim era taxada como “patinho feio” da região, porque não tínhamos nenhum tipo de tratamento de esgoto, diferentemente, de outros municípios, os quais vinham



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

para fazer os tratamentos, com recursos próprios, ou financiamentos, enfim, não sei a história de cada município, mas, infelizmente, naquele momento, o Município de Mogi Mirim não tinha nenhum metro cúbico de esgoto tratado. Quando fui presidente do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, eu e Márcio Silveira Bueno conseguimos fazer a licitação, para a concessão do tratamento de esgoto. Eram 4 etapas a serem cumpridas, para possibilitar, ao longo do tempo, o pagamento e a construção da estação. Fizemos a primeira e segunda etapas, com antecipação, posteriormente. Hoje, temos duas, contemplando o tratamento. Gostaria de resgatar este assunto, porque deixamos de ser o “patinho feio” da região e com a concessão feita, com muita transparência. Lembro-me, que no Centro Cultural, a Doutora Cristiane, Promotora de Justiça, participou da audiência pública, questionou e acompanhou todo o processo, o edital de licitação foi encaminhado aos juízes e ao Tribunal de Contas, para possibilitar o acesso a todos e para corrigir, se apresentasse algum erro, mas, graças a Deus, posso dizer, que foi um processo que deu certo, com a participação da SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, como parceira. Apesar de ouvirmos críticas, às vezes, sobre a concessão, em minha opinião, foi um momento correto e a decisão correta, sou contra e fui, na Gestão de Gustavo Stupp, na concessão da água, mas defendo a concessão do tratamento de esgoto, na forma, que foi feita, porque foi precedida de obras, muitas obras, pois não tínhamos condições de realizar. O Poder Público precisou fazer a concessão, hoje, remunerada, muitas obras, hoje, estão enterradas, o povo lembra de quanto transtorno nos trouxe e são obras necessárias. Temos, agora, a Usina de Foto voltagem, sendo ela uma referência, no Brasil, isto é importante destacar, fico feliz e orgulhoso, por Mogi Mirim, sendo exemplo ambiental e com essa concessionária, prestando serviço, hoje, para a cidade. Obrigado”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Presidente, senhores vereadores, vereadoras, boa noite a todos. Gostaria



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de convidar a todos os vereadores, amanhã, juntamente, com Vereador Gérson Rossi, ocorrerá nossa reunião com os ciclistas, na Câmara Municipal de Mogi Mirim, tratando sobre a Mobilidade Urbana. E quinta-feira, será a audiência pública, do Vereador Gérson Rossi, falando sobre a Mobilidade Urbana, a que assinei o requerimento, com ele, participando desta reunião. Trarei vários ciclistas e conversei, com Doutora Renata Furigo, e, segundo ela, é interessante fazer reuniões com grupos diferentes. Reunirei alguns ciclistas, amanhã, com início, às 19 horas, e seria interessante a participação de todos os vereadores, pois haverá vários grupos de ciclistas. Eu fiquei nesses 20, 22 dias, andando de bicicleta, pela cidade, amanhã, falarei sobre o que vi e vivi, nesses dias, para termos uma ideia, na visão deles. No Residencial Floresta, há uma escola estadual, que está em atividade, há alguns anos, mas essa escola ainda não tem nome, eu não sabia disto. Fui conversar com a diretora, conversei com alguns pais e com alunos, a escola, que não tem nome, não tem alguns direitos, eu não sabia disto. Conversei também, com a dirigente da Delegacia de Ensino de Mogi Mirim, obtivemos um nome e propomos a eles, mas não somos nós, vereadores, que fazemos as propostas, apenas passamos ao deputado e é ele quem dará o nome, mas, para isso, precisa-se da aprovação da escola, precisa-se de um currículo da dirigente e, se não aprovado, pelo conselho da escola, faremos opções do nome, ou faremos um abaixo-assinado, no bairro. Faremos uma homenagem a uma ex-diretora, Maria Cecília Neves Fonseca Fontana, falecida, em 2012, que lecionou a muitos alunos do Jardim Planalto. E prestaremos esta homenagem a ela e gostaria que ficasse, em ata, porque esse projeto vai para São Paulo e volta, para Câmara, por indicação nossa. Ouvi muito o Vereador Gérson Rossi falar sobre o Tratamento de Água e Esgoto – SESAMM – Serviço de Saneamento de Mogi Mirim e quero passar para vocês, que no Parque das Laranjeiras, fizeram a travessia, ou seja, a ponte, no local. Passa muito esgoto e é jogado, no rio, muito esgoto que sai do bairro vai para o Rio Mogi Mirim. O Loteamento Boa Vista e o Franciscano farão



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

uma estação de esgoto no Parque das Laranjeiras, hoje o esgoto do CDHU, que hoje é lançado no Rio Mogi Mirim, será levado para o Alto do Mirante, acredito que nessa pequena construção deixará de lançar aproximadamente 15% de esgoto, que seria lançado para o rio. Ainda não se deu início a estação, estou no pé e represento todos nós do Boa Vista, para que a obra seja feita o mais rápido possível, para lançarem todo esse esgoto na estação, sendo menos para a saúde de Mogi Mirim. Boa noite a todos”. Com a palavra, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Senhor presidente, não tive oportunidade, em estar presente, na SESAMM – Serviço de Saneamento de Mogi Mirim. Conversando, com Vereador Gérson Rossi, perguntei a ele se foi a essa inauguração dessa usina, eu não fui. Ele disse, que também não. Li, nos jornais, em circulação, e queria entender, se isso terá impacto, no valor da tarifa de energia. Conversando, com vereador Gérson, descobri, que há sim, a possibilidade de grande impacto, o que me satisfaz, porque, na planilha, a energia é uma das que mais pesa, assim como, o preço da água, esgoto e da tarifa complementar. Discutindo, com nosso jornalista Flávio, da Comarca, detalhando, a vinda do presidente do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto. Pediram exame do valor da tarifa, há um reajuste, de 4,94% mesmo, mas, como a tarifa complementar deixa de ser 10%, da tarifa de água e esgoto, passando a 5%, poderá impactar no valor desta porcentagem de ligações de residências, que temos, as quais usam o mínimo, quase 49%, da população de Mogi Mirim, usa o mínimo de metros cúbicos. É possível que tenhamos um impacto, com a energia da SESAMM – Serviço de Saneamento de Mogi Mirim, com esses procedimentos, que mostrou à cidade, havendo um impacto positivo. Queria dizer, que por esses dias, vi nossos indicadores da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, pelo fato, de sempre discutirmos a infraestrutura das escolas, mostrando, que estas são fundamentais para o aprendizado. Uma escola decente e preparada para receber, com todas atividades esportivas,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

bibliotecas, salas recentes, ar-condicionado, tudo isto, influência no aprendizado do aluno, estes são dados da UNESCO. É bom que nossa Secretária de Educação se atente, que sabemos que a infraestrutura de nossas escolas é precária, quando o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica mostrar a situação de Mogi Mirim, lá, para baixo, há ainda a infraestrutura das escolas, com um impacto violento. Muito obrigada, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, caros senhores membros da Mesa, senhores vereadores, público presente e povo de Mogi Mirim, boa noite. De janeiro até abril deste ano, 417 empresas faliram, em nosso país, 371 empresas entraram, em recuperação judicial, juntando, com uma empresa, colocando mais de milhões de brasileiros, nas ruas, segundo reportagem do “Bom Dia, Brasil”. Os trabalhadores não têm dinheiro nem para procurarem emprego. Nosso país está nessa situação, não por conta da crise mundial, nosso país não está nessa situação por contas das igrejas, das instituições, nosso país está nessa situação, por culpa de políticos que não fazem a lição de casa! Eu trabalho, em prol da população e daqueles que geram empregos. No Brasil, são mais de 82 tipos de impostos, fiscalização dia e noite, para tirar o dinheiro do empresário, e este não consegue competir, com empresas de outros países, por conta dessa carga tributária absurda. O brasileiro só é lembrado, em época de eleição. Sobre essa reforma da previdência, era para estar, em vigor, tirando dos Estados, dos municípios, apenas por votos. Enquanto isso, ultrapassamos 14 milhões de desempregados, em nosso país, chegando na época das eleições, os eleitores não estudam sobre a vida de seu candidato, porque, a partir do momento em que estão dentro do Congresso, não fazem nada para melhorar a vida da população. Vejam a quantidade de empresas que decretaram falência, minha gente. Outra coisa, estão saindo do Brasil e indo para o Paraguai, as empresas estão saindo do Brasil para gerarem empregos, no Paraguai. Está na hora de nós, vereadores e população, apertarmos nossos deputados e senadores, essa pouca vergonha deve acabar, em nosso país,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

porque nosso povo está em estado de miséria. Visito, em média de 2 a 3 empresas, por semana, e não são meus clientes ainda. Só ouço reclamação, que mandarão 10, 15, 20, 30, 60 empregados embora, porque o mercado não reage, por culpa de tudo isso, que proporcionaram os políticos, em Brasília, para o povo brasileiro. Para finalizar, recebi uma informação de que a Brinquedoteca ficou aberta durante o período de férias, a informação, que tenho, é da secretaria e o Zoológico abre aos sábados, domingos e feriados, com visitas assistidas, durante a semana, que faz a abertura do portão é a GCM – Guarda Civil Municipal. Muito obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Senhor presidente, boa noite, novamente, demais vereadores, vereadoras e público presente. Criamos a CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito, da Sonegação Tributária, composta por 9 membros e terá, como base, os trabalhos realizados pela CPI da Sonegação Tributária de São Paulo. Os seguintes membros: eu, como presidente, pela autoria do requerimento de abertura da CPI, Vereador Alexandre Cintra, Vereador André Mazon, Vereadora Maria Helena Scudeler, Vereadora Sônia Módena, Vereador Gérson Rossi, Vereador Orivaldo Magalhães, Vereador Robertinho e Vereador Moacir Goleiro. Sobre a CPI da Sonegação Tributária, faremos, ainda, uma primeira reunião e dialogar com vocês, para fazermos um organograma de trabalho, para que tenhamos resultados esperados, assim como em São Paulo. Na próxima quarta-feira temos agendada, o carro da Câmara está reservado, peço aos senhores que, aqueles que puderem ir, teremos uma reunião, pela Comissão, com Vereador Ricardo Nunes, do MDB – Movimento Democráticos Brasileiro, o Presidente da CPI da Sonegação Tributária de São Paulo. Sairemos daqui, às 07 horas, com horário marcado às 10 horas, na Câmara Municipal de São Paulo, para pegarmos o know-how de seu trabalho e implantarmos aqui, visando os resultados que obteve o município. Mais de 1 bilhão de reais voltaram para os cofres públicos da Prefeitura de São Paulo, fazendo essa CPI, com trabalho sério, pretendo apenas conduzir o direcionamento do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

trabalho, por ser advogado tributarista e por ter o know-how de Vereador Ricardo Nunes, presidente da CPI de São Paulo, trazendo para nós o que precisamos para fazer o trabalho, trazendo dinheiro aos cofres públicos, daqueles que sonegaram e fizeram alguma manobra para não recorrer imposto ao Município de Mogi Mirim. Já soube que há bancas de advogados em São Paulo me procurando e procurando a Câmara Municipal, porque há bancos, há alguns prestadores de serviços preocupados, com a CPI, um sinal de que a coisa está rodando, podem ter certeza, também recebi informações que estão procurando a Prefeitura para fazerem acordos nesse parcelamento em aberto, é um sinal de um susto. Espero que com essa instituição da Comissão possamos fazer um trabalho para trazer dinheiro aos cofres públicos, para evitar que o Prefeito Carlos Nelson faça essa quantidade de empréstimo que está pretendendo, um dos empréstimos que chegou para ele fazer, como emprestar mais de 12 milhões, se for para UBS – Unidade Básica de Saúde, tudo bem, são 6 milhões para ampliação, vamos discutir sobre isso, se as regiões que estão para ampliação necessitam mesmo, mas recapeamento de 6 milhões, novamente, no mesmo projeto, está fazendo recapeamento para todos os lados, onde está a segunda fase do Parque das Laranjeiras? Parece que não sairá então, fico preocupado com isso, pois a prioridade é o Parque das Laranjeiras, ele quer mais 6 milhões, amarra o projeto das UBSs, deveria existir um projeto apenas para a saúde, aí sim, discutiremos sobre saúde, inclusive, dia 22 de agosto, ocorrerá uma audiência pública, às 19 horas, convido os senhores e fiz um requerimento para discutirmos sobre tudo isso, é importante para entendemos as necessidades e atende-las. Ao mesmo tempo ele coloca um empréstimo de 13 milhões, para gastar 4 milhões com coleta de transporte e resíduo, mas o que mais chama atenção e me deixa indignado é que, quando vemos na área de saneamento básico, 7 milhões a serem gastos nessa área, usando a justificativa de que atualmente a produção de água de Mogi Mirim é baixa, mas devendo 15 milhões ao SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, ele



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

quer emprestar nosso dinheiro, aumentar a capacitação de água, sem pagar os 15 milhões que deve ao SAAE, é possível fazer essa obra se pagar o SAAE, não há necessidade em emprestar mais, ampliar o que? Precisa ser explicado, isso amarra alguns assuntos como o terminal de ônibus de 2 milhões, Vereador Cinoê, que inclusive o senhor sempre pediu, se não aprovamos os 12 milhões a UBS ficará fora, terá de recapear com 7 e se reprovarem a ampliação da captação de água, o terminal ficará fora, espera aí, cada coisa em seu lugar, esse pacote está esquisito e precisa ser bem explicado, porque podemos criar uma dívida absurda para o município, sendo que a saúde está nesse caos que vemos e a bagunça que está, não há médico, construirá o que? Dê primeiramente o atendimento à população. Outra coisa, desconsidero esse parecer do Consórcio Intermunicipal de Saúde, pelos fundamentos jurídicos também, porque eles gostam de citar Conselho de Médico, o sigilo médico só vale a ele, se a família pegar o relatório médico, o prontuário e me entregar ela poderá e não ferirá nenhuma regra, sigilo médico é conduta médica, o paciente pode me entregar, há um parecer aqui do Conselho Federal de Medicina, Parecer nº 06/2010 contando que pode-se entregar e quais são as justas causas que pode ser entregues e o que falam que não pode, contrariando o parecer deles mesmos: “quando houver justa causa, quando houver dever legal ou por autorização expressa do paciente”, uma pessoa morrendo na UPA – Unidade de Pronto Atendimento, infartada, não é justa causa? Sobre “dever legal”, sou vereador, fiscalizador, a Lei Orgânica – LOMM me dá respaldo para pegar esses prontuários, o parecer do Conselho mostra que posso. No Artigo nº 73 do Código de Ética Médica, consta: “veda ao médico a revelação de fato que tenha conhecimento em virtude do exercício de sua profissão, salvo por motivo justo, dever legal e consentimento escrito do paciente”, uma pessoa morrendo infartada, a outra sem atendimento, prestes a morrer e sem a transferência para a Santa Casa, não é motivo justo e legal? Então rasgue o conselho de Ética Médica e volte para escola, para dar outro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

parecer, porque esse está muito fraco”. Os Vereadores Jorge Setoguchi, Moacir Genuário, Sônia Regina Rodrigues, Alexandre Cintra e André Albejante Mazon declinam ao uso da palavra. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Como o pessoal do Mogi Mirim Esporte Clube não está mais presente, que a justiça seja feita, o Vereador Geraldo Bertanha realmente veste a camisa do Mogi. Antes de vereador, sou cidadão, sou ouvinte e quero fazer um registro sobre essa mudança de presidente. Antes dessa desorganização total, muitos dos meninos, senão a maioria, longe de casa, longe do Estado de São Paulo, ficou praticamente sem alimentação e uma das campanhas, que o senhor realizou, foi sobre a alimentação básica para aqueles meninos. Como cidadão, tenho que reconhecer esta campanha, e que o senhor já citou aqui, graças a Deus, faça o bem e não veja a quem, que os anjos da guarda se encubem de fazer o resto. Quando falamos de amor, acredito que o senhor é uma das pessoas que vestem a camisa do Mogi Mirim Esporte Clube. Muitas outras campanhas, como a do leite e das instituições de caridade e outras, que nem foram ao ar, que o senhor não divulgou, há coisas que não precisamos tornar públicas, pois, quem precisa de atendimento, será atendido e acredito, que nada é por acaso. Parabéns, precisava registrar isto aqui, na minha fala, até disse ao presidente, se poderia me conceder 10 minutos, mas, com respeito ao Regime Interno, e que, isso vá para todos, sem exceção, esperei esta fala, para fazer o registro. Ao cidadão Geraldo Bertanha, parabéns, de coração, por sua história e por seu carinho, principalmente, por aqueles meninos de outros Estados, que estavam ao léu, pela campanha bem-sucedida e abençoada, parabéns”. Com a palavra, Vereador Cristiano Gaioto: “Boa noite, presidente, nobres pares, público presente. Queria agradecer o Vereador Fábio Mota e o Secretário de Trânsito, a Tânia, que me chamou na semana passada, para batermos um papo. Sempre falo, que para ser secretário, precisa passar por esta Casa, para dar a atenção devida aos nobres edis. Fico muito contente, com os pedidos, em andamento, a serem atendidos. Outro



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

assunto que quero falar é sobre a quadra do campo do Mirante e quero parabenizar o Vereador Fábio, por seu requerimento, para a prática de artes. Sobre a brinquedoteca, Vereadora Maria Helena, ela ficou aberta, durante 15 dias, mas, na verdade, deveria ser aberta, no mês inteiro, por conta das férias escolares. Quero parabenizar as pessoas que estavam à frente e quem comandou, nesses 15 dias, nos dias, que fui à Brinquedoteca, para levar minha filha, pois ela desejava muito conhecer. Veremos, com a prefeitura, para que seja aberta, em todos os sábados, pois é um ganho, para toda a cidade, hoje, abre apenas uma vez, por mês, ou seja, um sábado por mês, e precisamos melhorar, porque é algo, que vem da gestão passada, é algo, que dá certo, porque as mães precisam ir, ao centro, e deixam as crianças, no local, ajudando também, os profissionais, que precisam faltar algum dia e, para compensar, no sábado, podem trabalhar, na Brinquedoteca, seria um ganho para todos, maior ainda, para a população mogimiriana. Para encerrar minha fala, gostaria de passar a vocês, que nós, vereadores que pedimos a reforma, conseguimos a verba para a UBS – Unidade Básica de Saúde, da Santa Clara e da Escola Maria Beatriz, e o convênio será assinado, nos próximos dias, e estamos monitorando e acredito que, não nesta semana, mas na semana que vem, o convênio seja assinado, fazendo, enfim, as melhorias necessárias na unidade de saúde e na unidade escolar. Uma notícia boa, que recebi, a tão esperada reforma da ETEC – Pedro Ferreira Alves sairá do papel, contratara-se uma empresa, colheremos frutos da reunião, do início do ano, e quero agradecer a Secretária de Desenvolvimento Tecnológico, Patrícia, uma pessoa fantástica. Quero desejar a todos uma ótima semana, fiquem com Deus e até a próxima segunda-feira, e teremos reuniões da Comissão, durante a semana, um forte abraço a todos”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Senhor presidente, venho aqui para fazer dois registros, um bom e um ruim. Sobre o registro bom: quero cumprimentar meu amigo Marcos Gaúcho, por sua empreitada, em sua viagem a Aparecida do Norte, tenho



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

certeza, que muitos mogimirianos viajaram com você. Queria fazer um registro, senhores, faleceu, agora, no começo da noite, a senhora Leda Thereza Dal Pozzo de Araújo. Eu queria aqui, externar meus cumprimentos e condolências à família”. Como não houvesse mais oradores inscritos, para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento dos senhores *Sebastião Miguel dos Santos, Armelinda Bruno Sallani, Aparecido da Silva – Cido Fotógrafo, José Floriano Rosa, Dairson Pedro Donegá, Davina Vargas Oliveira, Odet Barbosa Guimarães Botelho, Licy de Assumpção Brandão, Benedito Urbano Moreno, Antonio Joaquim Carneiro, Allan de Souza Melo – Soldado da Polícia Militar do Estado de São Paulo, José da Fonseca Zeferino, Luciano Ferreira de Mello – Guarda Civil Municipal e Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, e Jaime de Oliveira*, falecidos, recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h50 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM